



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 97
julho/2026

BOVINOCULTURA DE LEITE

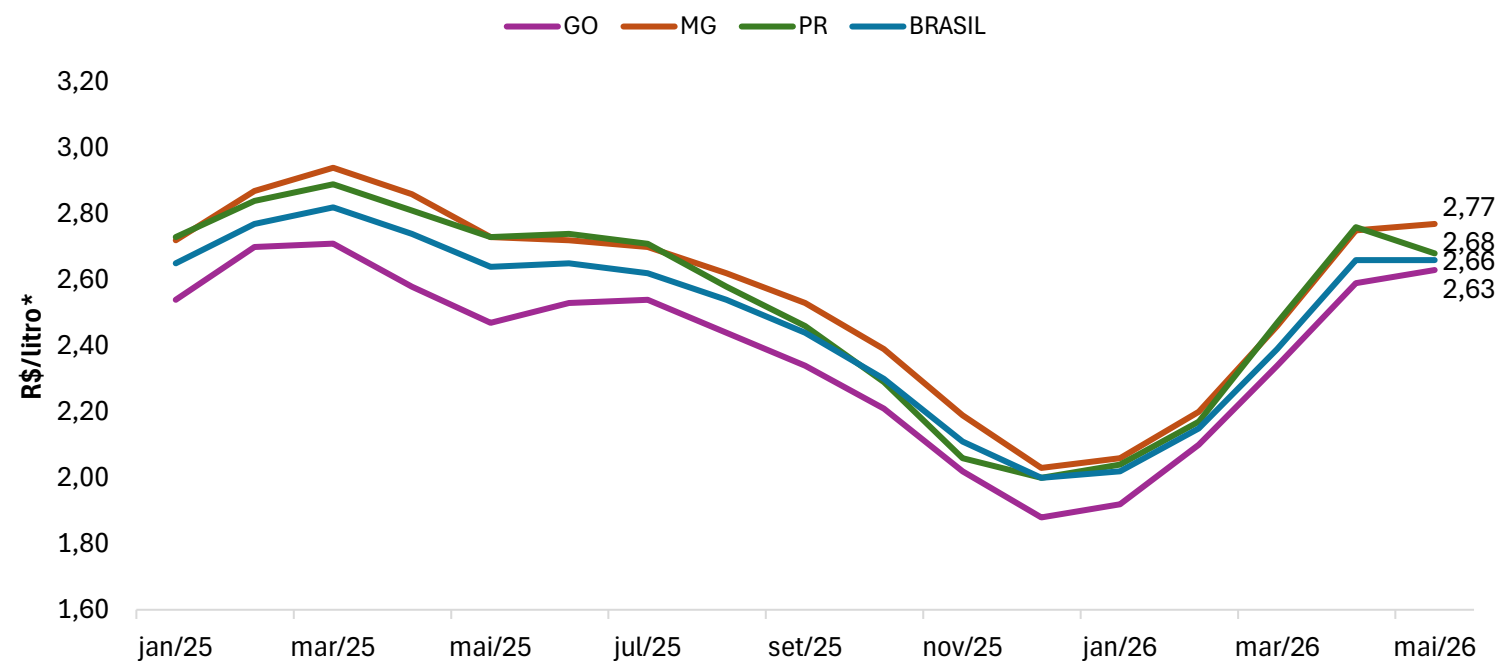
Preços médios de outras Unidades da Federação

Na pesquisa do Cepea, da Esalq/USP, a média Brasil do leite ao produtor registrou estabilidade em maio/26 e fechou a R\$ 2,66 litro.

Nos estados de GO e MG a oferta restrita estimulou a valorização nominal no preço entre abril e maio, 1,5% e 0,7%, respectivamente. Na região Sul houve aumento de oferta, pressionou o preço e no PR houve queda nominal de 2,9% de um mês para o outro. No semestre de 2026, a captação de leite brasileira foi cerca de 4% menor que o volume de igual período de 2025.

Na análise anual, verifica-se valorização nominal de 0,8% no preço médio do Brasil e queda de 1,8% no preço do litro de leite no Paraná, entre maio de 2025 e de 2026. Em GO e MG houve alta de 6,5% e 1,5% de um ano para o outro.

Gráfico 01 – Comportamento do Preço médio do leite ao produtor no BR e outras UFs



Fonte: Cepea/Esalq/USP. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



mai 2026

13,20 milhões de litros

jun 2026

10,53 milhões de litros

Var. -20,2%



jun 2025

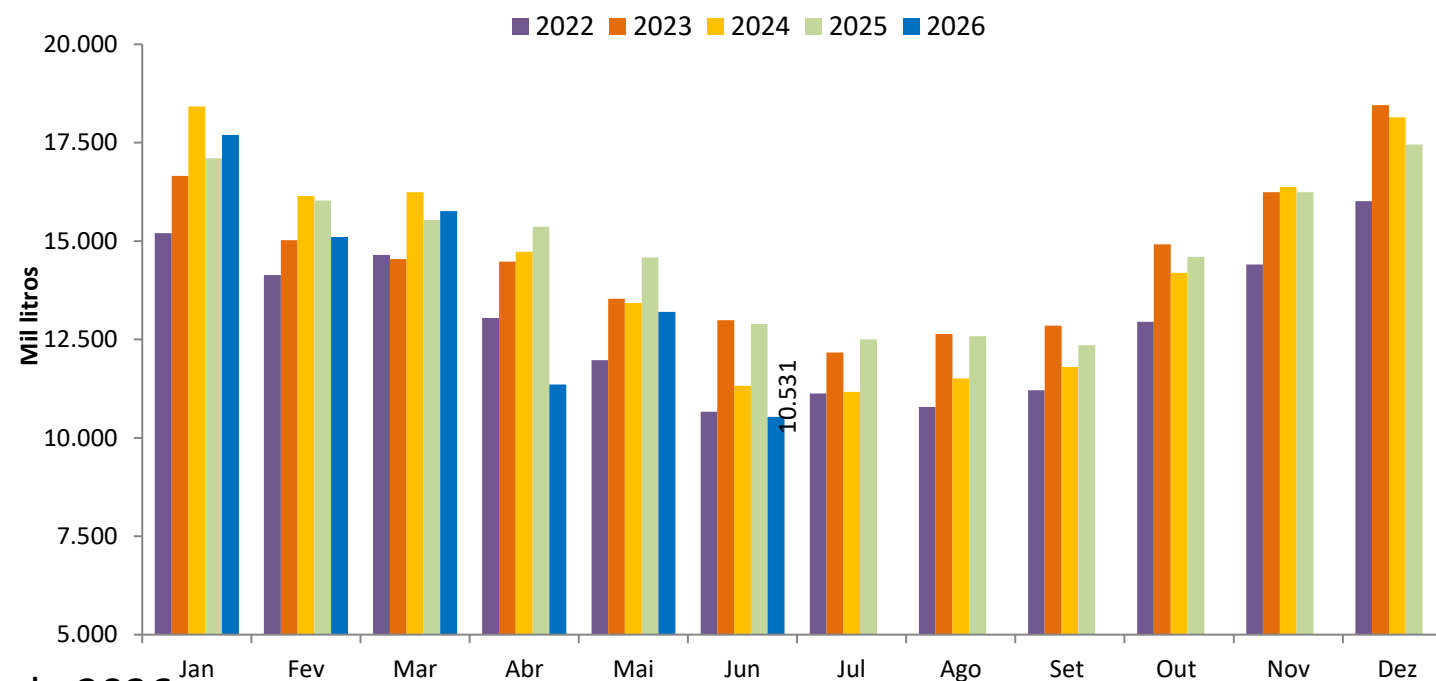
12,89 milhões de litros

jun 2026

10,53 milhões de litros

Var. -18,3%

Gráfico 02 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



A captação de leite (SIF) em MS, no primeiro semestre de 2026, totalizou 83,6 milhões de litros, esse resultado foi 8,6% menor que o volume dos seis meses de 2025 (91,5 milhões de litros).

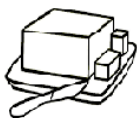
Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



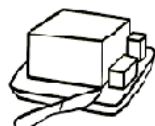
mai/2026



1,86 mil ton.



jun/2026



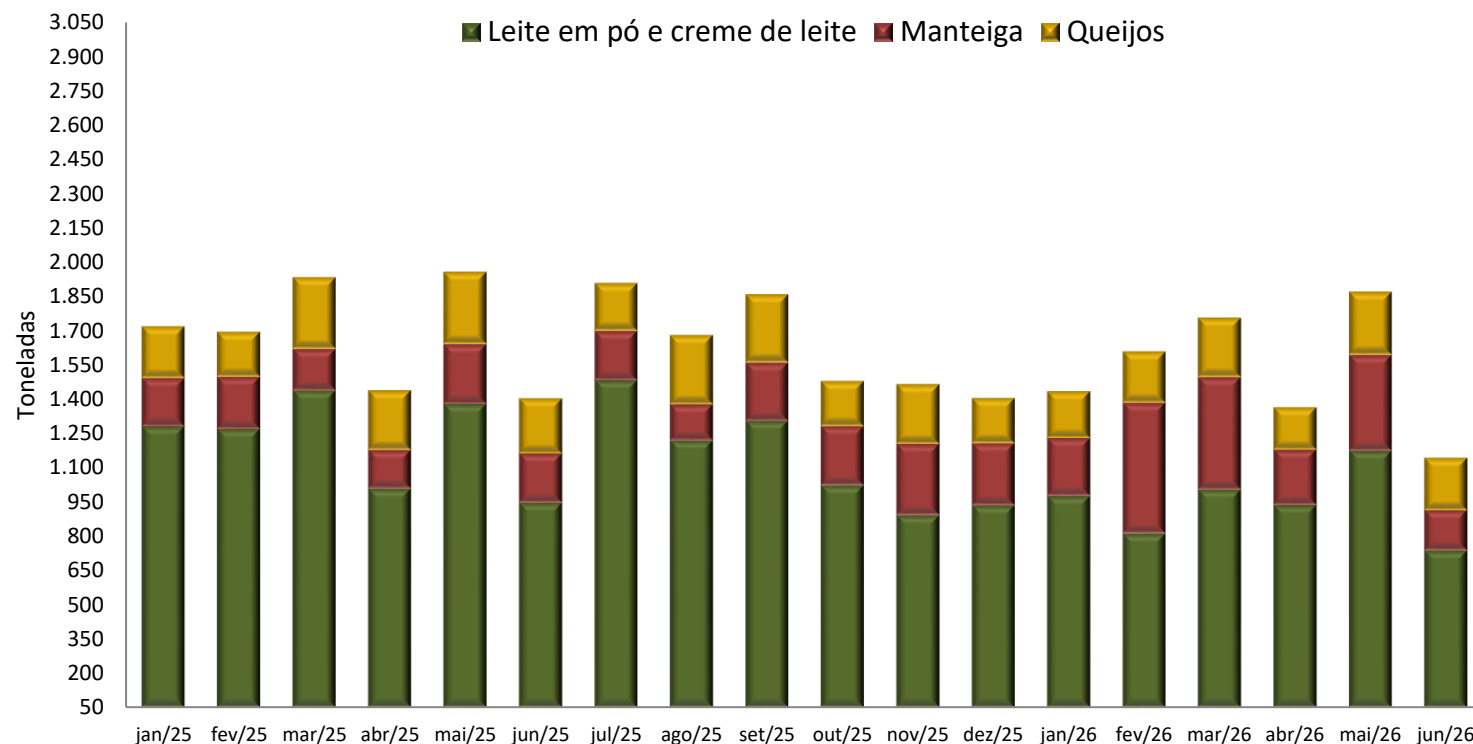
1,14 mil ton.



-38,8%

O volume exportado nos primeiros seis meses totalizou 9,17 mil toneladas e foi 9,5% menor que o volume de igual período de 2025 (10,1 mil ton).

Gráfico 03 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



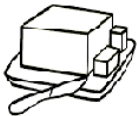
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



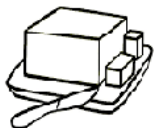
mai/2026



23,90 mil ton.



jun/2026



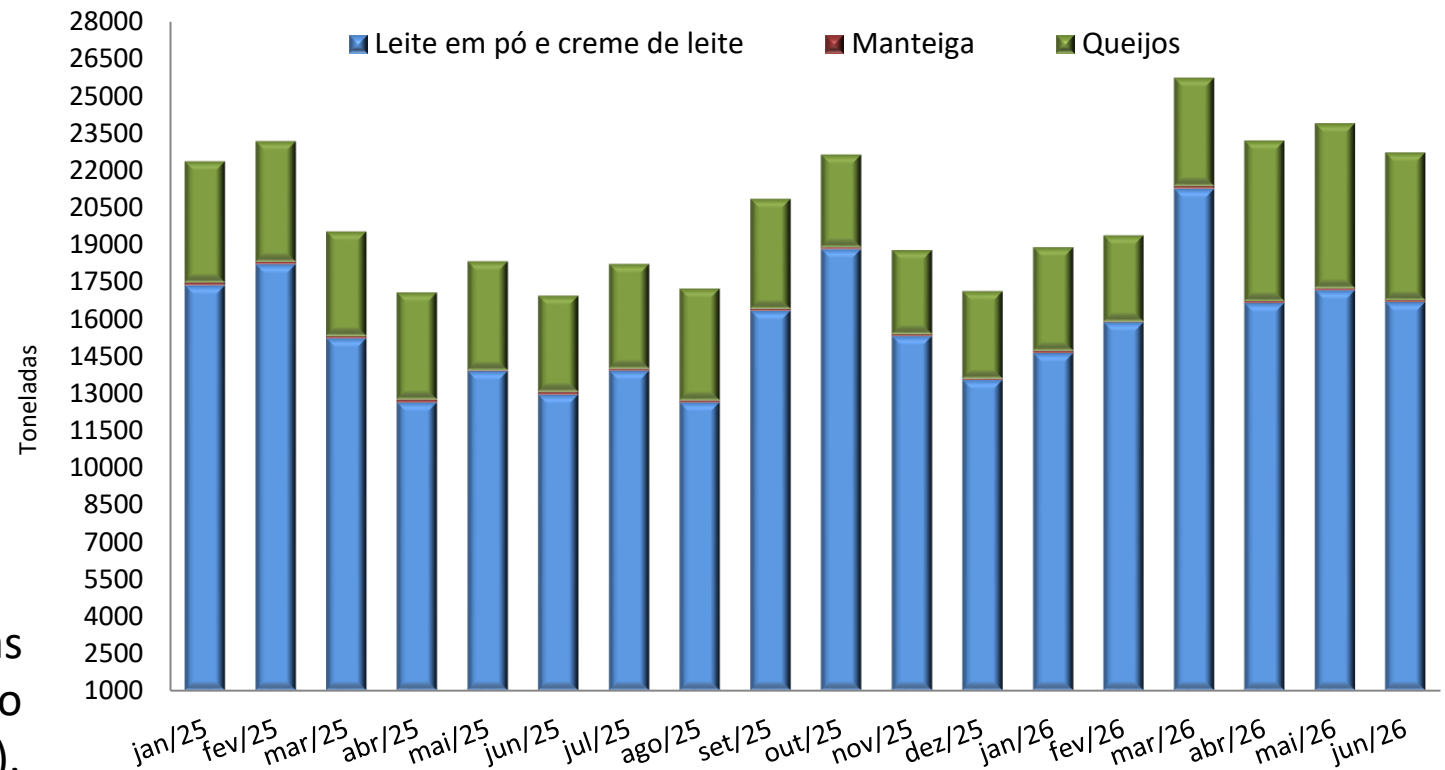
22,72 mil ton.



-4,9%

Nos seis meses foram importadas 133,8 mil toneladas representando aumento de 14% quando comparado ao volume do mesmo período de 2025 (117,4 mil ton).

Gráfico 04 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

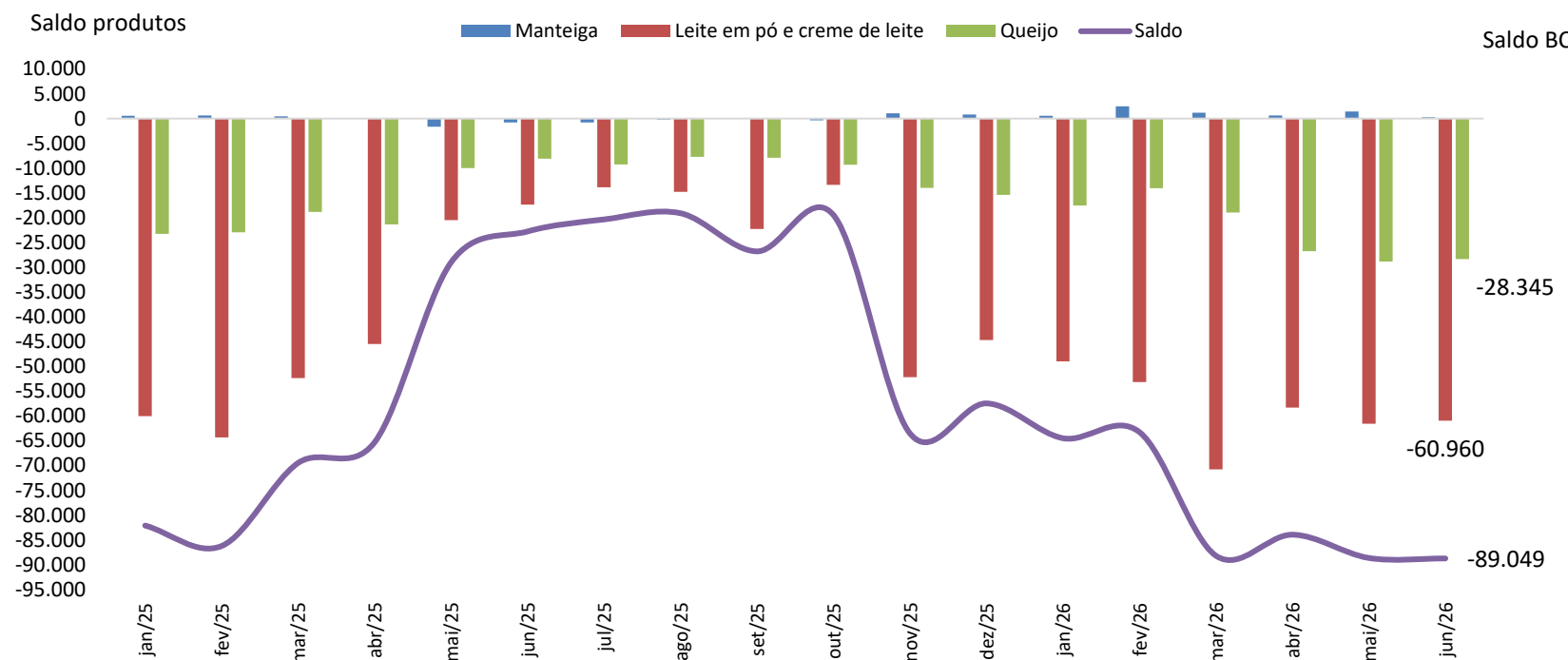


Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em junho de 2026 rendeu ao Brasil US\$ 4,58 milhões, esse valor foi 35,1% menor que a receita auferida em maio. E as importações decresceram 2,5% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 93,6 milhões. O saldo segue negativo com US\$ 89 milhões de déficit na balança comercial de lácteos em junho (Gráfico 07). Nos seis meses o saldo da Balança Comercial registrou déficit de US\$ 481,7 milhões esse valor foi superior aos US\$ 442,7 milhões negativos nos mesmos seis meses de 2025.

Gráfico 05 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

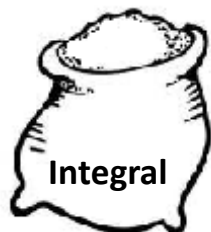


Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 06 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

17/07/2026 US\$ 3.436/ton.

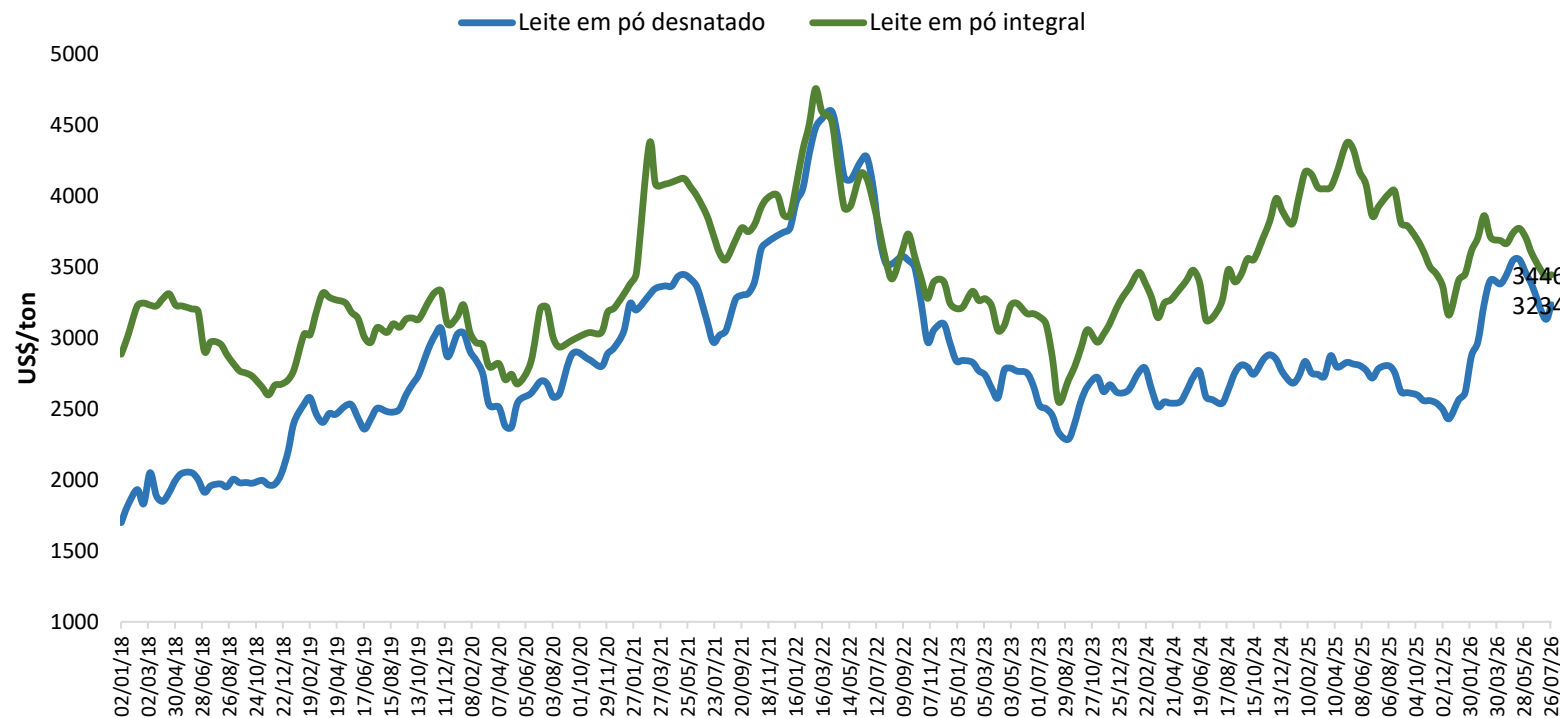
US\$ 3.135/ton.

28/07/2026 US\$ 3.446/ton.

US\$ 3.234/ton.

Variação: 0,29%

3,2%



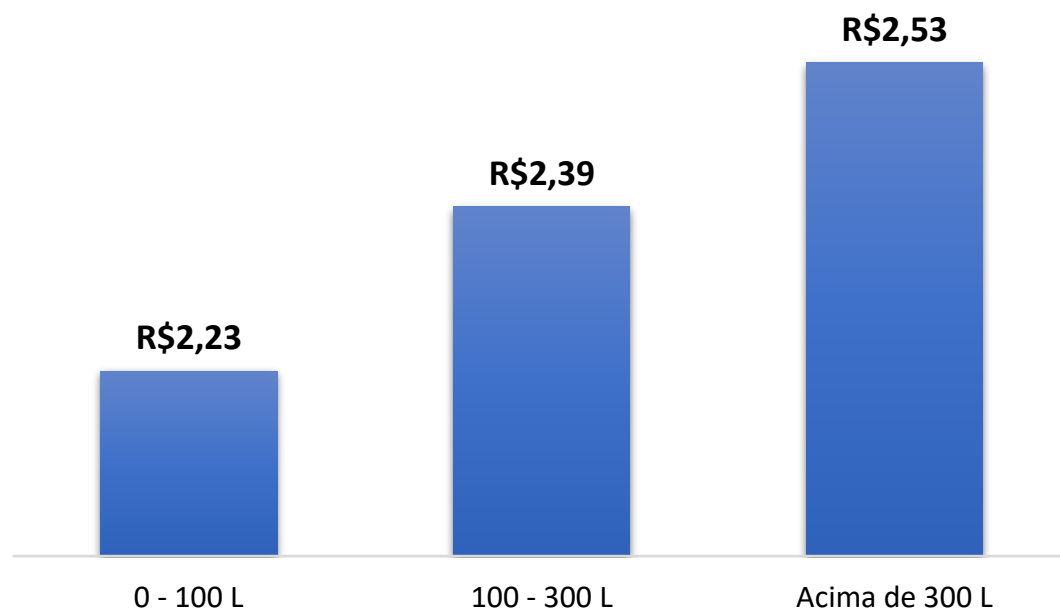
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



junho/2026

Gráfico 07 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
junho/2026



Foram levantadas informações de **1.290** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **64%** comercializavam leite para **indústrias** e **36%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,30**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em junho/2026



Indústrias lácteas
102.145 L/dia



Derivados
19.379 L/dia

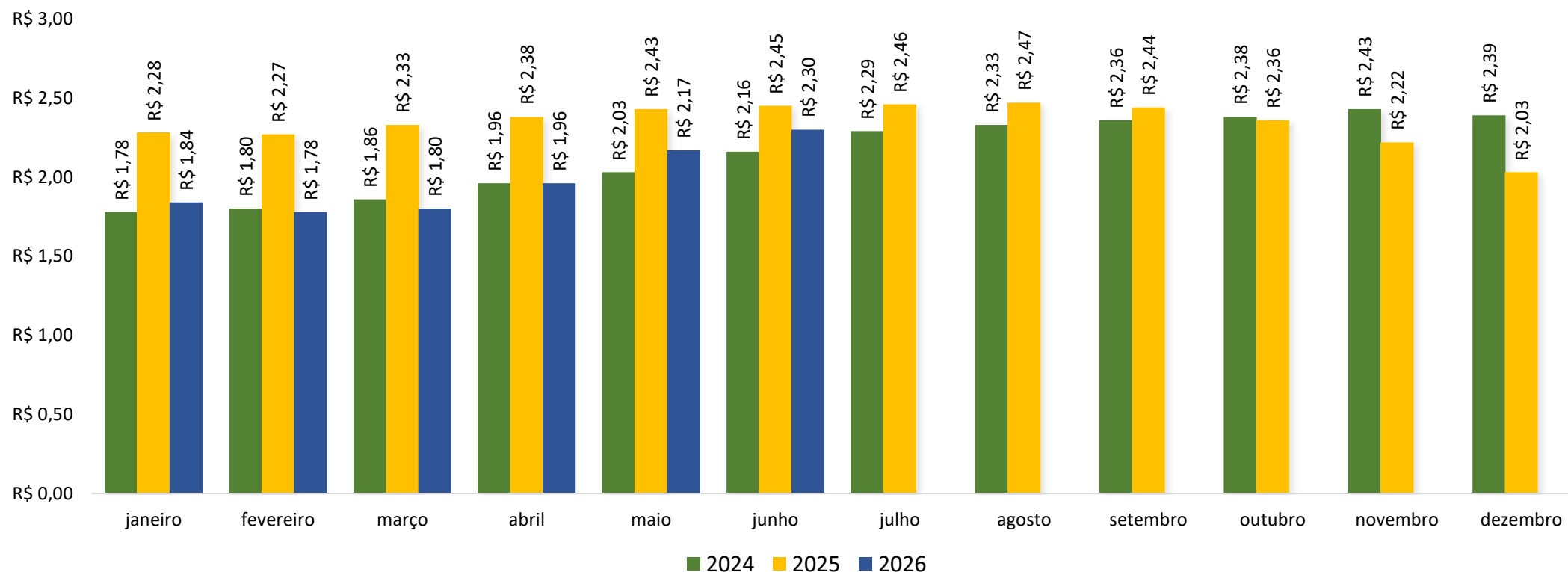
121,524 L/dia
3.645.720 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Preços 2026

Gráfico 08 – Comparação do preço médio do leite (R\$/L)



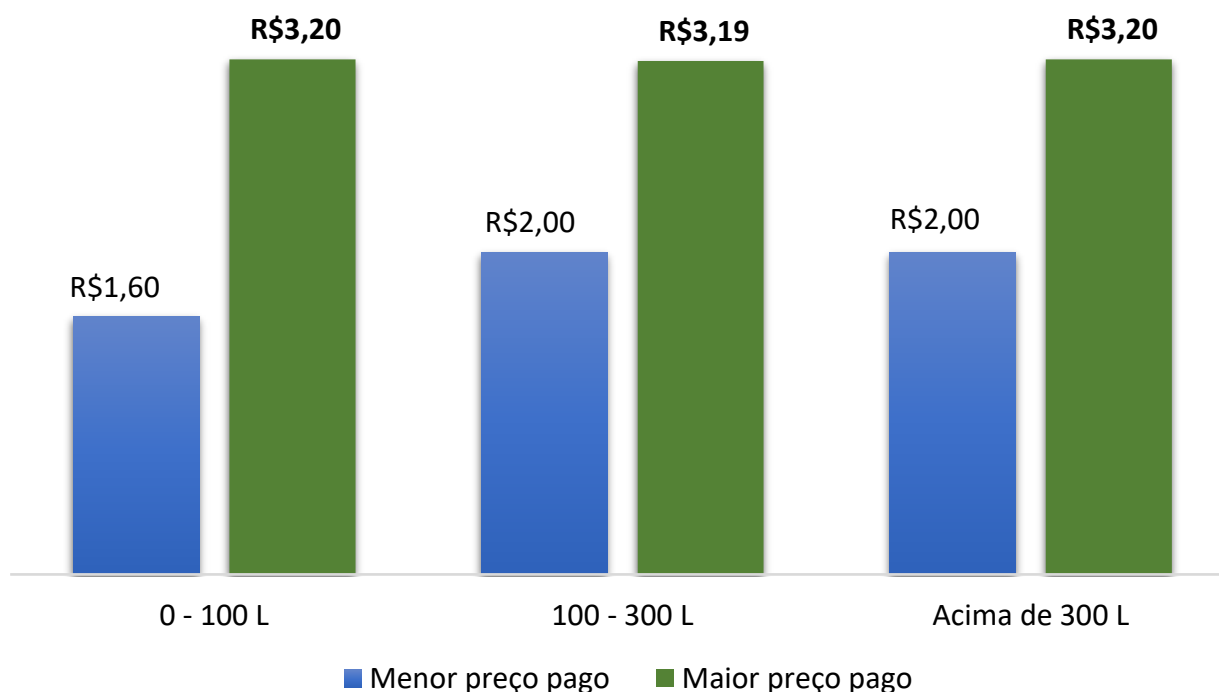
Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



junho/2026

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
junho/2026



De acordo com o Gráfico 09, a variação entre o maior e menor preço pago em **junho/2026** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 100% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 60% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia – 60% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

junho/2026

Figura 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
junho/2026

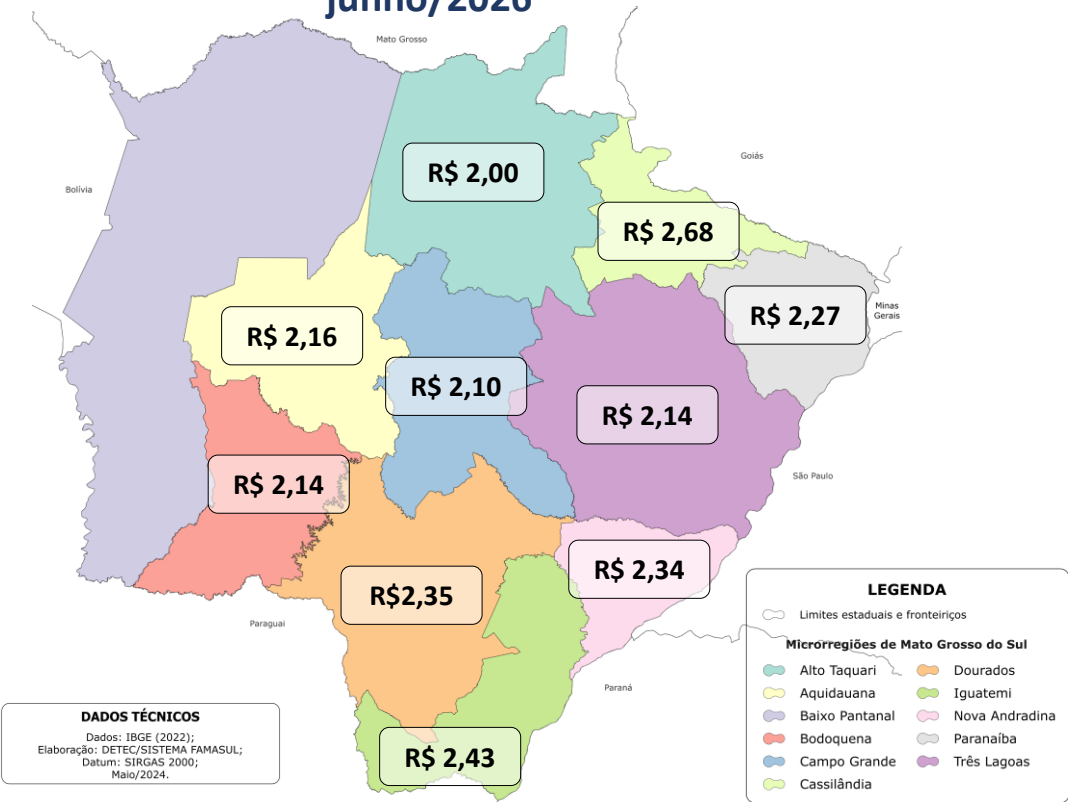
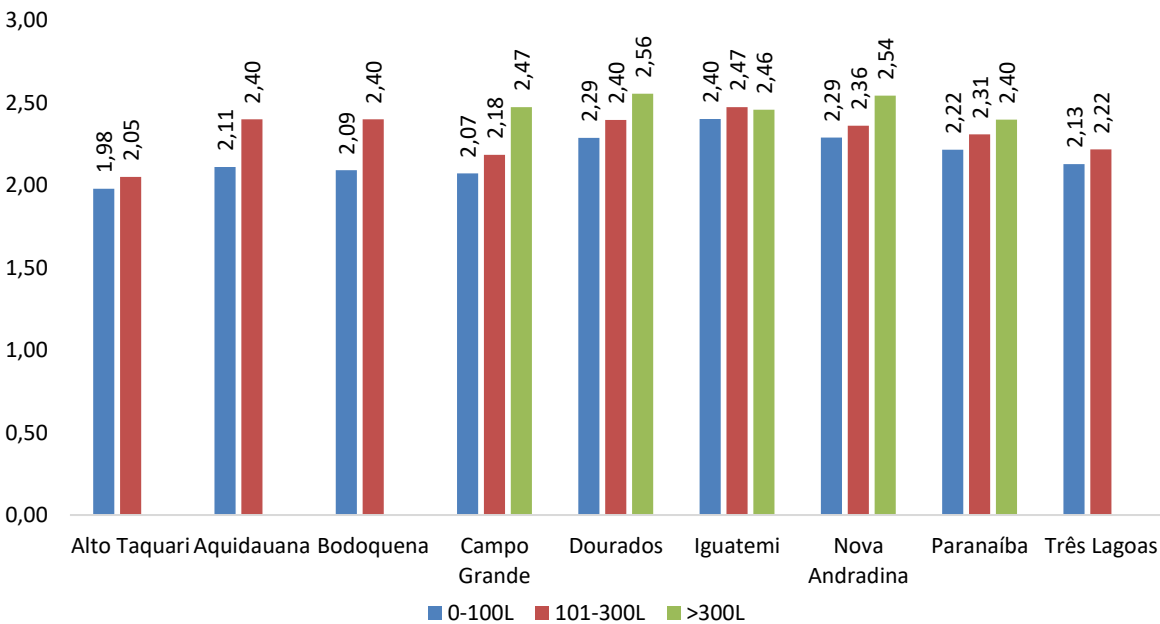


Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
de acordo com extrato de produção – junho/2026



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



PRODUTORES ATEG

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



29,66 L

junho 2026



1 saco de mistura

O resultado de junho/2026 comparado ao mês anterior melhorou, com queda de 9,5% na quantidade de leite necessária para compra de insumo.



29,50 L

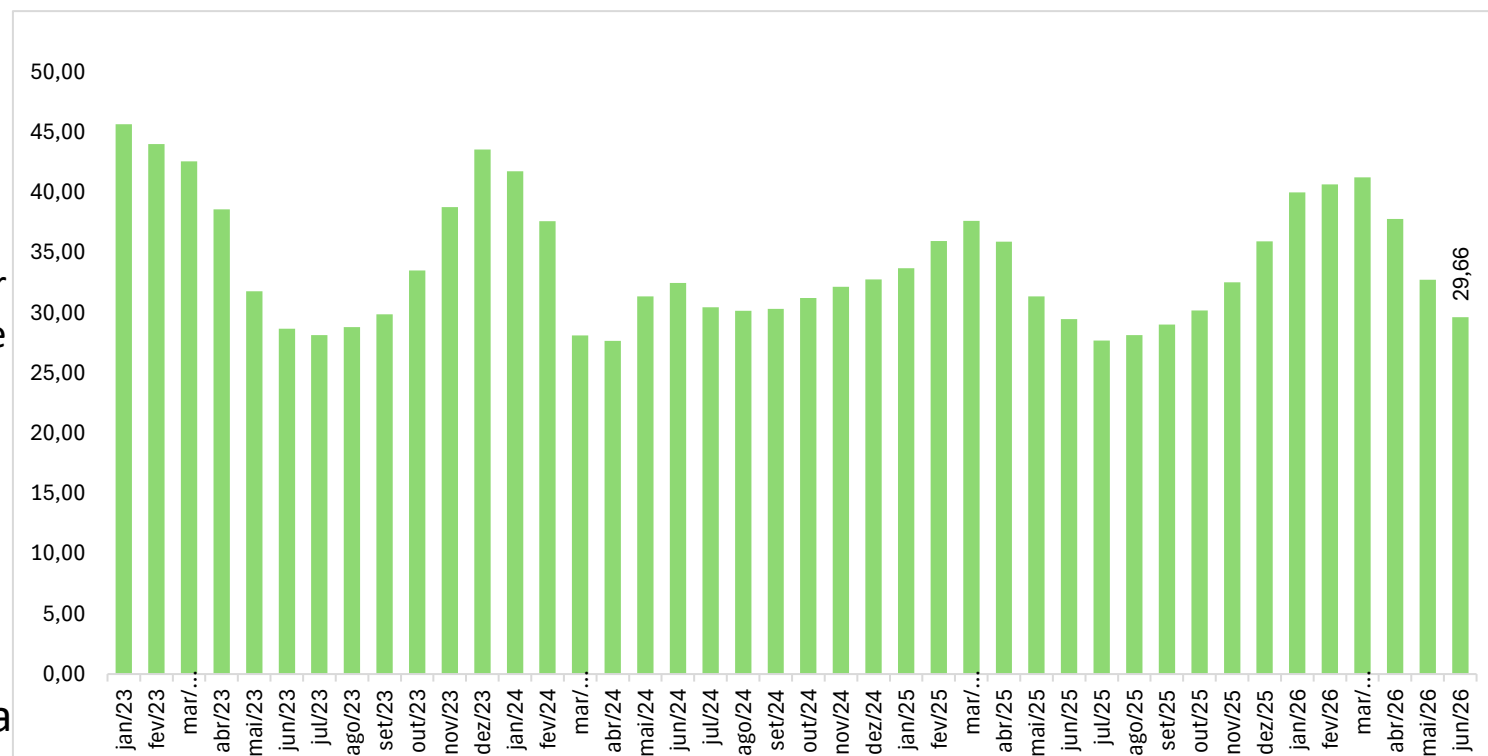
junho 2025



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 0,54%

Gráfico 11 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = junho/2026

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET e CPTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios, que segundo levantamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de leite com maior valor de produção:

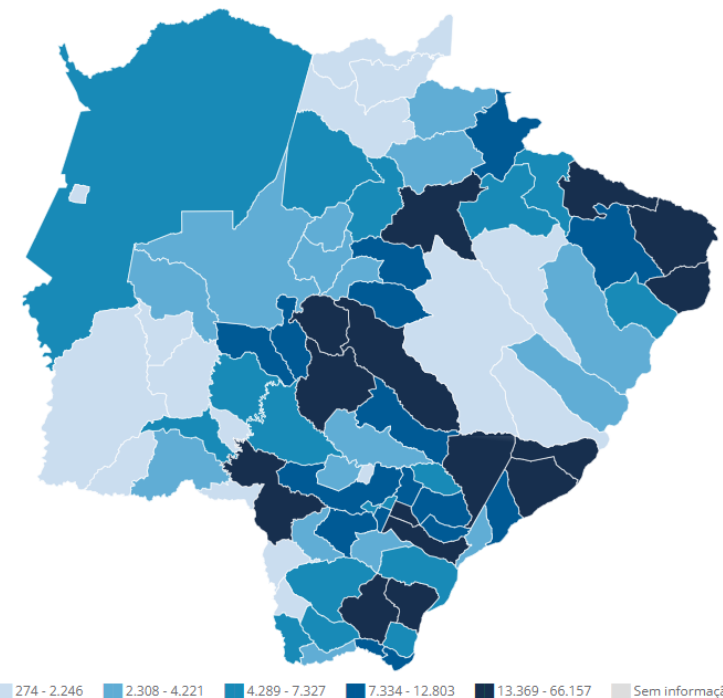


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE (2025)



Tabela 1. Precipitação Acumulada, temperatura máxima e temperatura mínima durante os primeiros 27 dias de julho de 2026. Fonte dos dados: INMET. Processamento: Detec/Sistema Famasul.

MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)
Anaurilândia	9,2	32,2 (dia 21)	9,4 (dia 14)
Aparecida do Taboado	*	*	*
Bataguassu	11,0	32,4 (dia 21)	10,1 (dia 13)
Camapuã	0,0	33,8 (dia 26)	8,8 (dia 14)
Campo Grande	19,8	32,1(dia 16)	10,9 (dia 04)
Cassilândia	3,0	33,9 (dia 22)	9,2 (dia 15)
Glória de Dourados	*	*	*
Iguatemi	103,0	34,1 (dia 21)	0,4 (dia 08)
Itaquiraí	*	*	*
Jateí	*	*	*
Nova Andradina	10,2	31,5 (dia 02)	8,5 (dia 14)
Paranaíba	0,0	34,7 (dia 22)	7,3 (dia 15)
Ponta Porã	19,0	30,0 (dia 21)	7,2 (dia 14)
Sidrolândia	6,8	32,3 (dia 26)	6,9 (dia 14)
Terenos	*	*	*

* Monitoramento ausente.

O maior volume de chuvas acumulado foi registrado em Iguatemi, totalizando 103,0 mm.

O menor volume acumulado de chuvas foi observado em Paranaíba, sem registros de precipitação.

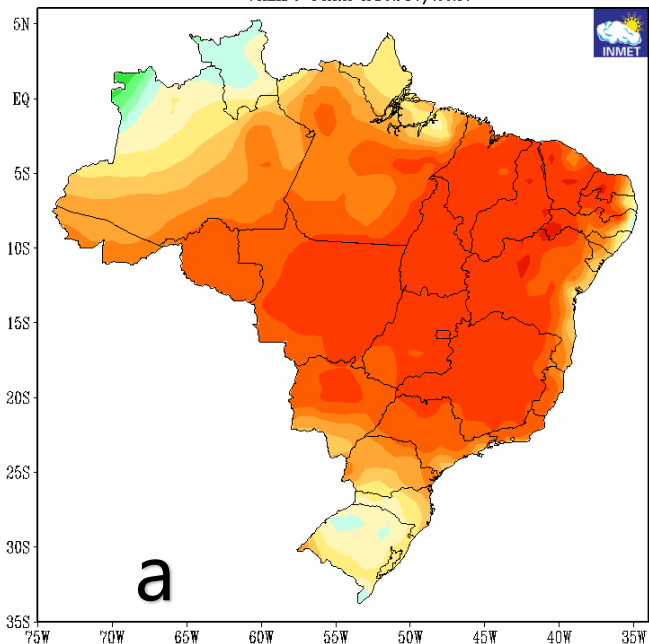
O município com a temperatura máxima mais elevada foi Paranaíba, chegando a 347°C no dia 22/07/2026. Já o menor valor de temperatura mínima foi registrado em Iguatemi, atingindo 0,4°C no dia 08/07/2026.

A zona de termoneutralidade se dá entre 7 e 21 graus para gado tropicalizado em lactação. Temperaturas fora dessa faixa são consideradas prejudiciais para a produtividade de leite.

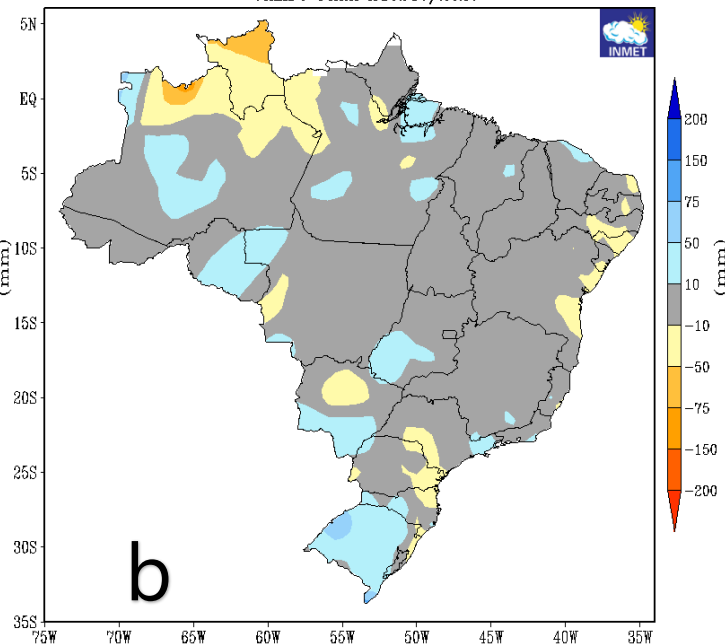
PREVISÃO MENSAL

Precipitação – agosto/2026

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO – JULHO/2026
VALIDO PARA AGOSTO/2026



PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO – JULHO/2026
VALIDO PARA AGOSTO/2026



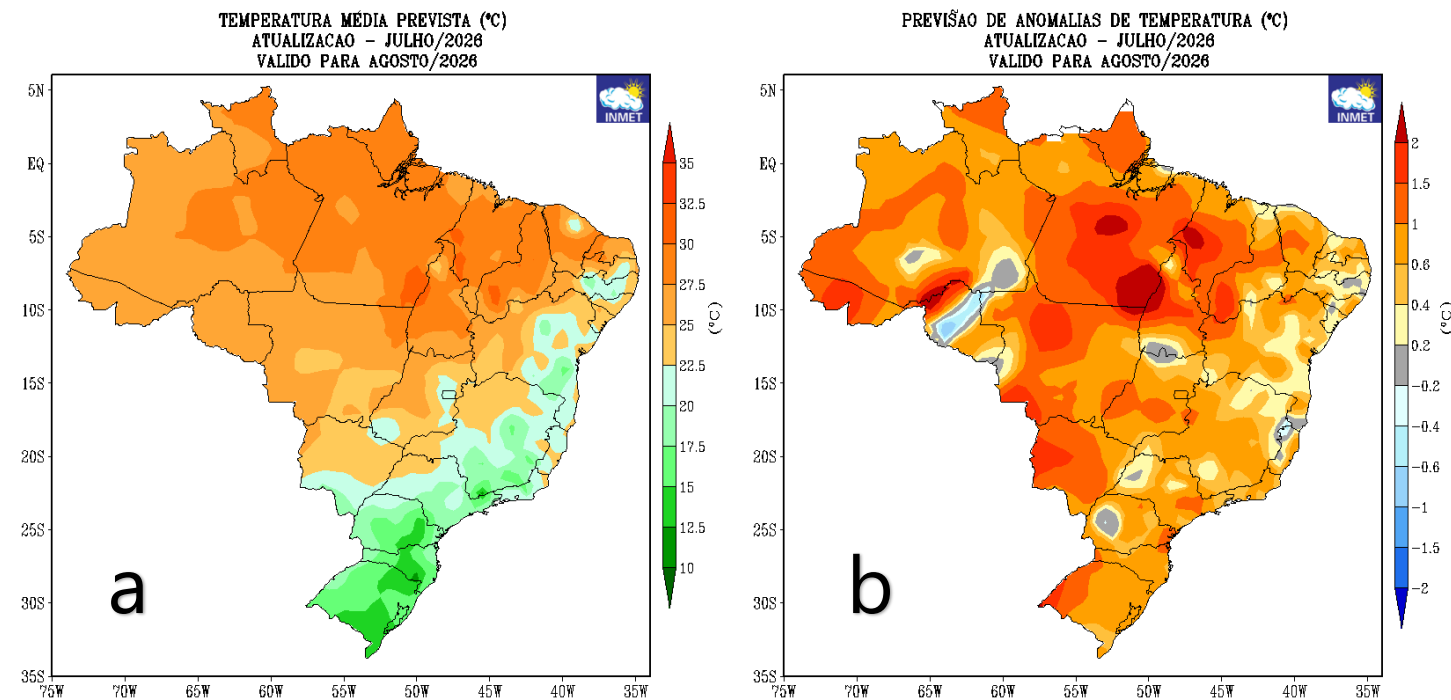
Para agosto de 2026, são previstos de 10 a 100 mm na região leiteira de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva poderá ser até 50 mm abaixo da média em Camapuã. (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para agosto de 2026. Fonte: CPTEC/INPE;
Processamento: INMET.

PREVISÃO MENSAL

Temperatura do ar – agosto/2026



Em agosto de 2026, a temperatura deve ficar entre 17,5,0°C e 25,0°C na região leiteira do estado de Mato Grosso do Sul (figura 4a).

Com as médias previstas de 17,5–25,0°C, o ambiente deve permanecer próximo da zona de termoneutralidade para vacas em lactação

Qualidade do leite

- maiores teores de gordura;
- melhores níveis de proteína.

Sanidade e conforto animal

- melhora o comportamento ingestivo e de ruminação;
- tende a ocorrer menor pressão de mastite ambiental em relação ao verão úmido.

Atenção produtor: O clima previsto para junho no MS reduz a limitação ambiental causada pelo estresse térmico, criando condições favoráveis para melhor desempenho produtivo, desde que as exigências nutricionais e de manejo do rebanho sejam atendidas.

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para agosto de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Membro da Aliança Láctea Sul Brasileira

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar do Leite

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora de economia

eliamar@senarms.org.br

Fernanda Lopes

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724